# O processo de ensino-aprendizagem da Residência Integrada em Saúde: Atenção Básica em Saúde Coletiva

*II Seminário Sobre Educação e Saúde no Contexto da Promoção da Saúde: seus sujeitos, espaços e abordagens. Brasília – DF, 6 a 9 de agosto de 2001.*
*II Semana Científica e Cultural do Centro de Saúde-Escola Murialdo. Porto Alegre – RS, dezembro de 2001.*

*Eloá Rossoni*[1]
*Elson Romeu Farias*[2]

***Introdução:*** *Desenvolver processos de ensino-aprendizagem voltados para a construção de trabalhadores capazes de atuar interdisciplinarmente e promover a saúde é o desafio que se tem quando buscamos a formação em serviço no âmbito da saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar a proposta pedagógica da Residência Integrada em Saúde: Atenção Básica em Saúde Coletiva do Centro de Saúde-Escola Murialdo (CSEM) da Escola de Saúde Pública (ESP/RS).*

***Histórico:*** *O CSEM, pioneiramente, iniciou no Brasil, em 1976, o Programa de Residência em Saúde Comunitária, promovendo a formação multiprofissional no campo da assistência em saúde coletiva. A proposta atual, iniciada no ano de 2000, compreende dois programas unificados:*

*• Medicina de Família e Comunidade (ex-Medicina Geral Comunitária) e*

*• Aperfeiçoamento Especializado em Atenção Básica em Saúde Coletiva.*

*O corpo discente atual conta com 39 residentes de 1° ano e 35 residentes de 2° ano. O programa tem duração mínima de 2 anos.*

*A formação multiprofissional tem currículo único para as diferentes profissões (enfermagem, medicina, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social), mantendo parcela de conteúdos dos núcleos específicos de cada profissão, sem a necessidade de que ocorram formações independentes.*

*O Programa está organizado segundo os conceitos de* núcleo e campo *de conhecimentos e práticas. O núcleo de responsabilidade de cada profissional indica um ideal de profissão, o compromisso com certo núcleo específico do saber e com um conjunto de práticas e tarefas. O campo, uma ampliação situacional do núcleo, orienta a necessidade de se cumprir objetivos acordados em um determinado contexto. A co-gestão de campo e núcleo é uma forma de assegurar, na prática, o trabalho interdisciplinar, garantindo a distribuição de encargos e a circulação do saber em uma equipe.*

*A formação em serviço (teórico-prática e prática) tem cerca de 85% da carga horária e as atividades didáticas complementares ocupam 15% da jornada total do Programa de Residência Integrada.*

[1] Cirurgiã-Dentista, mestre, coordenação de Ensino e Pesquisa CSEM-ESP/RS, e-mail: eloarossoni@cpovo
[2] Médico de Família e Comunidade, coordenação de Ensino e Pesquisa. Centro de Saúde-Escola Murialdo (CSEM) – Escola de Saúde Pública/RS, e-mail: elsonfarias@terra.com

*A formação em serviço ocorre com a realização de trabalho em equipe nas sete Unidades Básicas de Saúde (UBS) do CSEM; estágios em serviços da rede pública de saúde (urgência e emergência, saúde da mulher e da criança, doenças infecto-contagiosas); gerenciamento de uma UBS por um mês e estágio no setor de vigilância epidemiológica do CSEM.*

***Aspectos desenvolvidos e avaliação:*** *Busca-se o desenvolvimetno da adequada postura profissional; o aprofundamento reflexivo do núcleo específico de conhecimentos e atuação das profissões; dedicação ao campo comum de conhecimentos e atuação (realização do mapeamento territorial; acolhimento dos usuários; familiarização com as atividades de outros profissionais; participação em campanhas de saúde; reuniões do Conselho Local de Saúde e conferências de saúde; organização de grupos de discussão e promoção de saúde; visitas domiciliares; atendimento em creches e escolas; apoio terapêutico a usuários e familiares dos grupos de auto-ajuda).*

*As atividades didáticas do campo da saúde coletiva (seis horas semanais) incluem disciplinas e módulos obrigatórios aos residentes de todas as profissões, tais como Metodologia de Pesquisa, Saúde Pública, Epidemiologia, Práticas de Pesquisa, Saúde e Sociedade, Gestão e Saúde e Saúde Coletiva. As atividades didáticas de núcleo (duas horas semanais) incluem conteúdos específicos e supervisão de cada área profissional e reuniões semanais de estudo de caso apresentado por membros das equipes das UBS. Como atividade complementar, realizam-se Oficinas de capacitação sobre temas relevantes: territorialização, DST/AIDS e outros.*

*Pretende-se, com o Programa de Residência Integrada em Saúde, contribuir para a formação de profissionais de saúde voltados para um novo fazer em saúde coletiva e no Sistema Único de Saúde.*